

Metalúrgicos(as) da CUT/RS injetarão 333,015 milhões na economia gaúcha com o pagamento do 13º salário de 2017

Até o final de dezembro de 2017 o pagamento do 13º salário aos 105.380¹ trabalhadores(as) da categoria metalúrgica da CUT/RS injetará R\$333,015 milhões na economia gaúcha, o que corresponde a 54% do total pago à categoria do Estado e 4,9% do Brasil. Estima-se que até setembro de 2017 haviam 188.322 trabalhadores(as) metalúrgicos(as) no Rio Grande do Sul, o que corresponde a uma massa salarial de R\$617,015 milhões. No Brasil, o pagamento do 13º salário aos 1.9 bilhões de trabalhadores(as) metalúrgicos(as) injetará aproximadamente R\$6,8 bilhões no total da economia nacional.

Em comparação com 2016, houve uma queda de 7,8% no montante pago aos(as) metalúrgicos(as) cutistas, acompanhando a diminuição de 8.125 postos de trabalho. A remuneração média estimada no período permaneceu estável, passando de R\$3.180,98 para R\$3.160,14. No total dos metalúrgicos do Estado, houve uma diminuição de 4,6% na massa salarial, concomitante à queda de 10.295 postos de trabalho enquanto a remuneração permaneceu estável. No total do Brasil, em comparação com 2016, houve uma redução de 2,5% na massa salarial, puxada pela queda de 4% no número de trabalhadores.

O estudo feito leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), portanto estão descritos apenas os metalúrgicos do mercado formal de trabalho. Para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos foi utilizada a RAIS 2016 complementada por atualização do Caged até o mês de setembro de 2017. Para o cálculo da remuneração média utilizou-se a RAIS 2016 atualizada pela variação média do INPC no período janeiro a setembro de 2017 sobre igual período de 2016.

Também não foi considerado por este estudo o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que parcela indeterminada de trabalhadores recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. O mesmo se aplica aos casos em que há o

¹ Valor estimado até setembro de 2017, pelos dados da CAGED/MTE

recebimento parcial antecipado por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Análise dos resultados

Em relação à distribuição dos recursos por sindicato metalúrgico no Rio Grande do Sul, 29,89% do total será distribuído para o sindicato de Caxias do Sul, equivalente à R\$184,413 milhões. Em seguida, se destaca o sindicato de Porto Alegre, totalizando 10,01% dos recursos e São Leopoldo, com 9,29% dos recursos. Os 10 principais sindicatos classificados por massa estimada de recursos totalizam 77,4% do total pago aos metalúrgicos(as) do estado gaúcho. Em quarta colocação está o sindicato de Gravataí (7,36%), seguido de Bento Gonçalves (4,25%), Panambi (4,17%), Canoas (3,49%), Base Inorganizada da CUT (3,19%), Cachoeirinha (2,87%) e Rio Grande (2,87%), conforme a Tabela 1.

TABELA 1

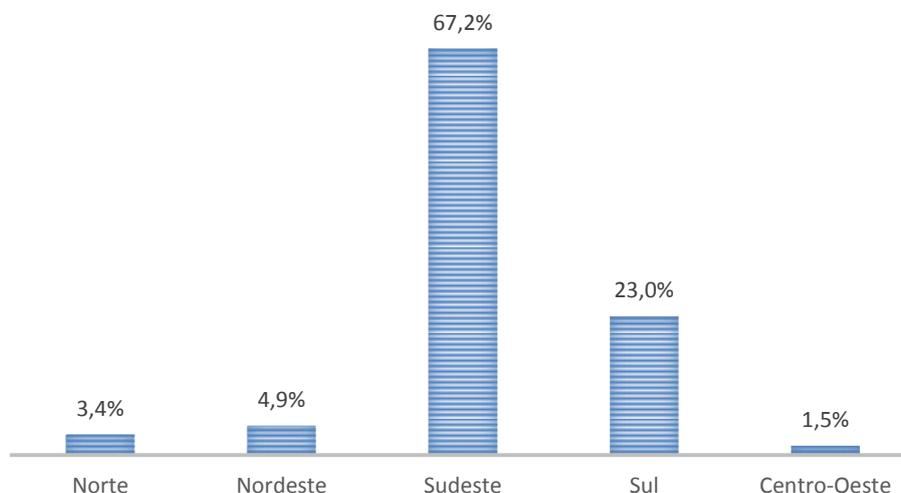
Distribuição do emprego formal estimado, remuneração média estimada (R\$), massa salarial estimada (R\$) e participação da massa (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico por sindicatos selecionados Rio Grande do Sul, 2017

| Base Sindical | Emprego Formal Estimado set. 2017 | Massa Salarial Estimada (R\$) | Remuneração Média Estimada (R\$) | % total da massa |
|--------------------|-----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|------------------|
| Caxias do Sul | 50.928 | 184.438.181 | 3.622 | 29,89% |
| Porto Alegre | 14.871 | 61.768.339 | 4.154 | 10,01% |
| São Leopoldo | 16.103 | 57.310.753 | 3.559 | 9,29% |
| Gravataí | 13.074 | 45.410.057 | 3.473 | 7,36% |
| Bento Gonçalves | 8.868 | 26.237.390 | 2.959 | 4,25% |
| Panambi | 5.760 | 25.759.072 | 4.472 | 4,17% |
| Canoas | 6.081 | 21.534.501 | 3.541 | 3,49% |
| Base Inorganizada | 8.070 | 19.682.026 | 2.439 | 3,19% |
| Cachoeirinha | 5.685 | 17.733.353 | 3.119 | 2,87% |
| Rio Grande | 6.451 | 17.691.596 | 2.742 | 2,87% |
| Total Geral | 188.322 | 617.015.312 | 3.276 | 100% |

Fontes: MTE, Rais e Caged
Elaboração: DIEESE.

Em relação ao Brasil, a região Sudeste responde por aproximadamente 67,2% do 13º salário estimado do setor metalúrgico, equivalente ao montante de R\$ 4,6 bilhões do total. Para a região Sul estima-se que deverá ser pago 23,0% dos recursos destinados ao 13º metalúrgico. Na sequência aparece o Nordeste (4,9%); Norte (3,4%) e Centro-Oeste (1,5%), conforme o Gráfico 1.

GRÁFICO 1
Estimativa da distribuição (em %) de recursos com pagamento do 13º Salário
Grandes Regiões Brasil, 2017



Fontes: MTE, Rais e Caged
Elaboração: DIEESE.

As unidades da Federação que mais contribuem para o montante de R\$ 6,8 bilhões que serão pagos a título de 13º salário são: São Paulo com R\$ 3,4 bilhões (49,1%); Minas Gerais, com R\$ 704,7 milhões; (10,3%); Rio Grande do Sul com R\$ 619,0 milhões (9,1%) e Rio de Janeiro com R\$ 420,1 milhões (6,2%). Na região Norte destaca-se o Amazonas com R\$ 186,2 milhões (2,7%); no Nordeste a Bahia com pouco mais de R\$ 113,3 milhões (1,7%) e no Centro-Oeste o Estado do Goiás com R\$ 61,3 milhões (0,9%) (TABELA 2).

TABELA 2
Número de beneficiários, remuneração média, massa salarial estimadas (R\$) e participação (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico segundo unidades da federação, 2017

| Região Geográfica | Emprego Formal estimado 2017 (set) | Rem Média Estimada | Massa Estimada R\$ | % |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|
| Norte | 78.333 | R\$ 2.958,26 | R\$ 231.729.558,37 | 3,4% |
| 11 - Rondônia | 3.038 | R\$ 1.580,86 | R\$ 4.802.665,69 | 0,1% |
| 12 - Acre | 327 | R\$ 1.333,95 | R\$ 436.201,91 | 0,0% |
| 13 - Amazonas | 60.857 | R\$ 3.058,90 | R\$ 186.155.711,91 | 2,7% |
| 14 - Roraima | 170 | R\$ 1.425,25 | R\$ 242.292,33 | 0,0% |
| 15 - Pará | 12.323 | R\$ 3.042,38 | R\$ 37.491.258,56 | 0,6% |
| 16 - Amapá | 339 | R\$ 1.400,84 | R\$ 474.885,93 | 0,0% |
| 17 - Tocantins | 1.279 | R\$ 1.595,60 | R\$ 2.040.777,54 | 0,0% |
| Nordeste | 127.710 | R\$ 2.594,87 | R\$ 331.391.476,76 | 4,9% |
| 21 - Maranhão | 6.790 | R\$ 2.381,72 | R\$ 16.171.892,29 | 0,2% |
| 22 - Piauí | 3.126 | R\$ 1.506,00 | R\$ 4.707.758,31 | 0,1% |
| 23 - Ceará | 29.015 | R\$ 2.379,45 | R\$ 69.039.774,47 | 1,0% |
| 24 - Rio Grande do Norte | 3.270 | R\$ 1.817,76 | R\$ 5.944.075,34 | 0,1% |
| 25 - Paraíba | 4.475 | R\$ 1.455,50 | R\$ 6.513.384,46 | 0,1% |
| 26 - Pernambuco | 37.399 | R\$ 2.704,84 | R\$ 101.158.289,35 | 1,5% |
| 27 - Alagoas | 2.279 | R\$ 1.680,72 | R\$ 3.830.350,74 | 0,1% |
| 28 - Sergipe | 6.415 | R\$ 1.493,59 | R\$ 9.581.378,46 | 0,1% |
| 29 - Bahia | 34.941 | R\$ 3.242,38 | R\$ 113.291.934,40 | 1,7% |
| Sudeste | 1.141.112 | R\$ 4.010,84 | R\$ 4.576.817.568,92 | 67,2% |
| 31 - Minas Gerais | 213.552 | R\$ 3.299,97 | R\$ 704.715.498,57 | 10,3% |
| 32 - Espírito Santo | 29.047 | R\$ 3.478,21 | R\$ 101.031.641,54 | 1,5% |
| 33 - Rio de Janeiro | 106.091 | R\$ 3.959,94 | R\$ 420.114.246,27 | 6,2% |
| 35 - São Paulo | 792.422 | R\$ 4.224,66 | R\$ 3.347.711.602,77 | 49,1% |
| Sul | 489.037 | R\$ 3.199,08 | R\$ 1.564.466.854,08 | 23,0% |
| 41 - Paraná | 143.420 | R\$ 3.348,04 | R\$ 480.176.457,97 | 7,0% |
| 42 - Santa Catarina | 156.614 | R\$ 2.965,71 | R\$ 464.471.666,21 | 6,8% |
| 43 - Rio Grande do Sul | 189.003 | R\$ 3.275,20 | R\$ 619.023.297,99 | 9,1% |
| Centro-Oeste | 45.400 | R\$ 2.294,08 | R\$ 104.151.288,89 | 1,5% |
| 50 - Mato Grosso do Sul | 7.344 | R\$ 2.123,08 | R\$ 15.591.870,34 | 0,2% |
| 51 - Mato Grosso | 8.471 | R\$ 2.022,75 | R\$ 17.134.743,95 | 0,3% |
| 52 - Goiás | 25.341 | R\$ 2.420,64 | R\$ 61.341.468,84 | 0,9% |
| 53 - Distrito Federal | 4.244 | R\$ 2.373,56 | R\$ 10.073.373,81 | 0,1% |
| Total | 1.881.592 | R\$ 3.621,81 | R\$ 6.814.769.842,22 | 100,0% |

Fontes: MTE, Rais 2016 e Caged 2017 até setembro
Elaboração: DIEESE.



Escritório Regional Rio Grande do Sul

DIREÇÃO SINDICAL

Maria Helena Oliveira

SEMAPI

Valdir Santos de Lima

SE Comércio de Porto Alegre

José Antônio Guimarães de Fraga

STI Gráficas de Porto Alegre

Carlos Eduardo Neumann Passos

STI Purificação e Distribuição de Água no RS

Gaspar de Mello Nehering

STI Calçados e Vestuário de Parobé

Gerci Perrone Fernandes

STI da Construção Civil de Porto Alegre

Luiz Fernando Lemos

Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços

Jairo dos Santos Carneiro

FTI Metalúrgicas do RS

SUPERVISÃO TÉCNICA

Ricardo Franzoi

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Elaboração: Cristina Pereira Vieceli

**Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul –
FTM/RS-CUT**

Jairo Santos Silva Carneiro

Presidente

Enio Louvir Dutra dos Santos

Vice-Presidente

Flávio Fontoura de Souza

Secretário Administrativo

Paulo Chitolina

Secretário de Formação e Política Sindical

Milton Luis Leorato Viário

Secretário de Imprensa e Divulgação

Ademir Acosta Bueno

Secretário de Finanças